

Viabilidade de sementes de *Leptolobium elegans* e *Leptolobium dasycarpum* (Fabaceae) após armazenamento

Lilian Maria Asperti⁽¹⁾ & Marina Crestana Guardia⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: lilian.asperti@gmail.com

Leptolobium elegans (Vogel) e *Leptolobium dasycarpum* (Vogel) são espécies arbóreas do Cerrado brasileiro, importantes para restauração. O objetivo do trabalho foi verificar viabilidade e vigor das sementes após três anos de armazenamento. A coleta das sementes ocorreu em abril/2011, em Mogi-Guaçu, SP. As sementes de *L. dasycarpum* foram separadas pela coloração, variando de vermelha clara (Tipo I) a vermelha escura (Tipo IV). Determinou-se teor de água e germinação sob temperaturas constantes (25 e 30°C), em fotoperíodo de 12h, com 4 repetições de 25 sementes, sobre papel. As sementes foram armazenadas em sacos plásticos, mantidos em geladeira ($\pm 10^\circ\text{C}$) por três anos (abril/2014) e os testes foram repetidos nas mesmas condições. Os parâmetros analisados foram índice de velocidade de germinação (IVG), frequência relativa e germinação total (%G). *L. elegans* apresentou IVG e %G maiores quando recém coletadas, com pico aos 7 dias (25°C) e 6 dias (30°C), porém para as taxas de germinação à 25°C não houve diferença significativa entre os testes (93 e 78%), ao contrário do tratamento à 30°C (98 e 65%), para recém coletadas e armazenadas, respectivamente. Na germinação de *L. dasycarpum* não houve diferença significativa entre as temperaturas, porém as maiores taxas ocorreram para as sementes recém coletadas sob 30°C. As sementes do Tipo IV diferiram significativamente das demais, com menor germinação nas duas condições. Para sementes recém coletadas, os maiores valores foram obtidos no Tipo III à 25°C (53%) e à 30°C (52%), seguido dos Tipos I e II. Após o armazenamento os maiores valores foram obtidos pelo Tipo II à 25°C (25%) e à 30°C (48%), não havendo diferença significativa nesta temperatura nos dois períodos analisados, seguido dos Tipos I e III, indicando maior potencial biótico das sementes com coloração intermediária, com destaque às sementes do Tipo II que apresentaram maior vigor após o armazenamento.

Palavras-Chave: cerrado, espécie florestal, germinação.